

CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE DE EL SALVADOR (CFD) E O PROGRAMA GESTÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR (GESTAR II) DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARADO

Jeser C. Candray¹

GDn^o7 – Formação de Professores que ensinam Matemática

Resumo: O presente artigo, tem por objetivo identificar possíveis semelhanças e diferenças de dois programas de formação continuada dos professores de matemática em El Salvador e no Brasil. Para isto, escolhemos um programa de cada país, o programa Gestão da Aprendizagem Escolar GESTAR II do Brasil e o Curso de Formación Docente CFD de El Salvador. Com vistas a atingir tal objetivo, será realizada uma pesquisa de cunho qualitativo apoiado em documentos oficiais e entrevistas considerando os pressupostos metodológicos da educação comparada. O texto será desenvolvido em quatro etapas: na primeira etapa faremos uma descrição do que entendemos por educação comparada, seus pressupostos metodológicos e sua pertinência nesta pesquisa, para concluir esta etapa configuraremos o estado do arte sobre a base de trabalhos acadêmicos em sites específicos. Na segunda faremos uma contextualização político, social, cultural de Brasil e El Salvador e descreveremos os sistemas escolares de ambos países. Na terceira etapa faremos uma descrição dos cursos por meio dos indicadores que serão comparados atendendo aspectos da nossa questão de pesquisa. A última etapa será a análise propriamente dita, momento em que se destacarão semelhanças e diferenças identificadas nos programas. As análises realizadas no âmbito da educação comparada ampliarão as compreensões sobre as políticas públicas de formação de professores em ambos os países, podendo resultar em melhorias em suas formulações.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo identificar las posibles similitudes y diferencias de dos programas de educación continua de profesores de matemática en El Salvador y Brasil. Para ello, hemos elegido un programa de cada país: el programa de Gestão da Aprendizagem Escolar GESTAR II de Brasil y el Curso Formación Docente CFD de El Salvador. Con el fin de lograr este objetivo se llevará a cabo una investigación cualitativa con apoyo de los documentos oficiales de ambos programas y entrevistas teniendo en cuenta los supuestos metodológicos de la educación comparada. El texto se desarrolla en cuatro etapas: la primera etapa se hará una descripción de lo que entendemos por educación comparada, sus supuestos metodológicos y su relevancia en este estudio, para completar esta etapa configuraremos el estado del arte sobre la base de trabajos académicos en páginas web específicas. En la segunda etapa haremos una contextualización político, social, cultural de Brasil y El Salvador y describiremos los sistemas escolares de ambos países. En la tercera etapa haremos una descripción de los cursos a través de indicadores que compararemos teniendo en cuenta los aspectos de nuestra pregunta de investigación. La última etapa será de análisis, en el que destacaremos las similitudes y diferencias identificadas en los programas. Los análisis llevados a cabo sobre la base de la educación comparada ampliarán la comprensión de la política pública de la formación del profesorado en ambos países y podría dar lugar a mejoras en sus formulaciones.

Palavras chave: Educação Matemática, Formação continuada, Educação Comparada, Políticas Públicas, GESTAR II - Brasil, CFD - El Salvador.

1. JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Antes de concluir meus estudos de formação docente em El Salvador estava consciente que os conhecimentos adquiridos, matemáticos e didáticos, até aquele momento não eram suficientes. Era indispensável continuar estudando para melhorar minha prática docente. Foi nesse momento que recebi o convite do Ministério de Educação (MINED) de meu país,

¹ Universidade Federal do Paraná, e-mail: jccandray@hotmail.com, orientador: Dr. Emerson Rolkouski

El Salvador, para compor o grupo de professores que seriam formados por o Ministério no “*Programa de Formação do Especialista*” (PFE). Tal curso tem como objetivo formar um grupo de docentes especialistas em cada umas das áreas do conhecimento escolar para que estes possam ministrar o “*Programa de Formação do Professor*” (PFP) para todos os docentes do país vinculados ao MINED. Ambos projetos englobam-se dentro do Curso de Formação Docente de El Salvador (CFD) que tem como objetivo aperfeiçoar e atualizar a prática docente do setor público e que começou em janeiro do 2015.

Durante os encontros desse curso, momento em que se faziam os estudos e nas conversas sobre as metodologias utilizadas algumas dúvidas surgiram, tais com: a matemática proposta por o CFD a ser ministrada para os professores é a que eles necessitam? Deve-se priorizar o conteúdo ou as metodologias para ensinar o conteúdo? Na ânsia de responder a essas indagações iniciei procurando outras opções de formação em El Salvador, sem sucesso, pois tinham o mesmo enfoque, o de priorizar a formação disciplinar do professor, deixando de lado a necessidade de se formar um professor versátil, com forte formação disciplinar, mas também com uma formação em que este seja competente para efetuar investigações dos fenômenos escolares, didáticos, pedagógicos, curriculares que possam intervir na sala de aula e fora dela e em políticas educacionais. Ao não encontrar alternativas que me satisfizessem em meu país e com estas questões em mente, procurei programas no exterior. Depois de um processo de seleção da Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo de Universidades Brasileiras (GCUB) pude ingressar no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciência e Matemática na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Nesse programa, em diálogo com os interesses do meu orientador, decidimos traçar leituras relacionadas com vistas a estudar e aprofundar o entendimento sobre a formação continuada de professores de matemática procurando programas similares ao CFD desenvolvidos pelo Ministério da Educação de Brasil (MEC). É neste processo de pesquisa que ao verificar algumas semelhanças programáticas e metodológicas do programa Gestão da Aprendizagem Escolar GESTAR II com o CFD é que decidimos elegermos como objeto de pesquisa.

2. **QUESTÃO DE PESQUISA**

De acordo com o que já foi descrito, apresentamos nossa questão de pesquisa

Quais as semelhanças e diferenças entre os programas de formação continuada CFD e GESTAR II no que tange a sua concepção de formação de professores de matemática, pressupostos teóricos de educação matemática e operacionalização?

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Antes de apresentar com detalhes o que vamos fazer nesta pesquisa, apresentamos de maneira geral uma descrição dos programas de formação continuada que estudaremos:

3.1 CURSO DE FORMACIÓN DOCENTE EM EL SALVADOR, CFD-ES

O Curso de Formação Docente em El Salvador (CFD) é um projeto do Ministério de Educação (MINED) que tem por objetivo a “construção de um Sistema Nacional de Desenvolvimento Profissional Docente” e assim superar o “atraso acadêmico e científico do quadro docente nacional”. O CFD consiste em dois cursos de formação continuada dirigidos aos docentes do setor público das distintas disciplinas que se oferecem no sistema escolar: matemática, ciências naturais, estudos sociais, linguagem, inglês entre outras e tem por objetivo atualizar e aprofundar os fundamentos teóricos e metodológicos dos docentes. O CFD será executado em três etapas: “constituição dos núcleos de expertos²”, “curso de formação dos docentes especialistas” e o “curso de formação dos professores do setor público”.

A primeira etapa, a constituição dos núcleos de expertos, é feita pelo MINED e consiste na eleição do “experto disciplinar formador” que vão integra-lo. Estes expertos são um grupo de profissionais destacados em sua especialidade que serão os encarregados de: desenhar os planos de estudos para os cursos de formação e materiais de trabalho, e desenvolver o “Programa de Formação dos Docentes Especialistas”.

O “Programa de Formação dos Docentes Especialistas” (PFE) é a segunda etapa do Plano e é dirigido para um grupo de professores do setor público, escolhido pela direção departamental ou a proposta do diretor do centro escolar³. O curso tem uma duração de dois anos, com oito módulos específicos. Cada módulo tem uma duração de 120 horas, desenvolvidas de maneira intensiva durante oito semanas distribuídas conforme segue:

- a. Fase presencial de 64 horas durante oito sábados consecutivos;
- b. Fase não presencial de 32 horas de tutoria virtual pelo experto disciplinar e interação com outros recursos;

² Embora não seja usual na língua portuguesa optamos em manter o termo tal qual ocorre nos documentos salvadorenhos. Os expertos seriam equivalentes aos formadores vinculados às Universidades.

³ O termino “Centro Escolar” é o nome oficial das instituições de ensino básico.

- c. 32 horas de prática em sala de aula onde implementará os processos e estratégias desenvolvidas nos módulos. O docente especialista deverá levar um registro num portfólio de evidências.

O objetivo principal do PFE é o de constituir o grupo de especialista que desenvolveram a terceira etapa do Curso, que pretende chegar a tudo o quadro docente do país por meio do “Programa do Formação dos Professores do setor público” (PFP). O PFP é dirigido para todos os professores que trabalham no setor público nos centros educativos. O PFP também tem uma duração de dois anos, com oito módulos específicos. Cada módulo tem uma duração de 120 horas, desenvolvidas de maneira intensiva durante oito semanas assim distribuídas:

- a. Jornadas presenciais: oito sábados e oito horas por sessão, fazendo um total de 64 horas;
- b. Jornadas não presenciais: tem uma duração de 56 horas. 24 delas serão executadas na sala virtual pelo especialista e 32 horas de prática em sua própria sala de aula.

Os dois cursos mencionados foram executados ao mesmo tempo a partir de janeiro de 2015.

3.2 GESTÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR, GESTAR II:

O programa Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR II) é um programa federal⁴ de formação continuada a professores de matemática e língua portuguesa executada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação de Brasil (MEC) e tem por objetivo a atualização dos saberes profissionais dos professores do 6 ao 9 ano do Ensino Fundamental das redes públicas de ensino: distrital, municipal e estadual. O GESTAR II está composto por dois cursos: Curso de Formação de Professores Formadores/Tutores e Curso de Formação de Professores para cada uma das áreas.

Os dois cursos desenvolvem-se de maneira semipresencial coordenado por professores das Instituições Educativas Superiores (IES).

O curso de Formação de Professores/Tutores (CT) é dirigido aos professores efetivos da rede pública de ensino. A carga horária total é de 300 horas, assim distribuídas:

- a. 104 horas presenciais com 40 horas de formação inicial;

⁴ Na República Federativa do Brasil, as políticas educativas são de competência dos três níveis do país: Federal, Estadual e Municipal.

- b. dois seminários de acompanhamento de 24 horas cada um;
- c. um seminário de avaliação, e;
- d. 196 horas atividades que envolvem monitoramento aos cursistas, estudos e atividades a distância, para cada área temática.

O Curso de Formação de Professores (CP) é dirigido pelos professores efetivos de ensino de língua portuguesa ou matemática de 6 a 9 ano de Ensino Fundamental da rede pública. A carga horária total é de 300 horas, assim distribuídas:

- a. 120 horas presenciais com 80 horas de oficinas;
- b. 40 horas para elaboração do projeto e acompanhamento pedagógico;
- c. 180 horas de atividades que envolvem a sua participação no papel de orientandos, trabalhos estudos a distância para cada temática.

O curso também considera a utilização de horas atividade⁵ concedidas pela Secretaria de Educação para este programa e também contempla uma bolsa pelos participantes pagado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE do MEC.

Neste ponto é necessário fazer algumas delimitações já o público alvo dos cursos é muito amplo, para o caso do CFD está dirigidos a todos os professores de todas as disciplinas escolares e o GESTAR II considera aos professores da língua portuguesa e de matemática. Porém, nossa pesquisa limitara-se a estudar e analisar especificamente a formação continuada dos professores de matemática sem que isto constitua deixar fora toda a informação geral que incida nos cursos.

4. METODOLOGIA

A definição metodológica é uma parte importante da pesquisa já que é através dela que define-se os caminhos para cumprir os objetivos e responder as questões de pesquisa. E já havendo estabelecido nossa questão de pesquisa que procuramos responder: **“Quais as semelhanças e diferenças entre os programas de formação continuada CFD-ES e GESTAR II no que tange a sua concepção de formação de professores de matemática, pressupostos teóricos de educação matemática e operacionalização?”**, elegemos a *pesquisa qualitativa* como melhor caminho para respondê-la com apoios dos documentos oficiais e entrevistas, e ademais, para distinguir as semelhanças e diferenças vamos auxiliarmos das *ferramentas metodológicas da educação comparada*.

⁵ A hora atividade é o tempo assignado para o planejamento das atividades escolares. Por lei corresponde a um terço da carga horária do professor.

Nosso trabalho o desenvolveremos em quatro etapas principais:

Como *primeira etapa* faremos um esboço do que entendemos por educação comparada. Para isso, desenvolveremos diálogos com autores referentes no campo da comparação na educação com as ideias de Filho (2004), Trojan (2009), Bonitatibus (1989), García Garrido (1996) e Ferrer (2002), no que propormos justificar que é, por que, para que e como trabalhar a educação comparada. Neste campo, esperamos deixar clareza da importância dos estudos comparados, suas vantagens que trazem para as análises das políticas educacionais e à pertinência de suas ferramentas em esta pesquisa. Para fechar esta etapa, faremos uma compilação das pesquisas desenvolvidas relacionadas com os programas GESTAR II e CFD-ES a modo de configurar nosso estado do arte. Consultaremos então as palavras chaves: “GESTAR II”, “FORMAÇÃO CONTINUADA”, “ESTUDOS COMPARADOS” nos sites acadêmicos tais como Scielo, CAPES, Bolema, e Zeketike e algumas das bibliotecas digitais de universidades brasileiras procurando dissertações e teses concernentes ao programa GESTAR II e pelo caso de CFD-ES consultaremos com as palavras chaves: “FORMACIÓN CONTINUA”, “CURSO DE FORMACIÓN DOCENTE”, “EDUCACIÓN COMPARADA” através de REDICCES, sites universitários e em buscadores na internet.

Logo de construir nosso estado do arte, passaremos à *segunda etapa* procederemos a descrever aspectos gerais onde são executados os programas ou seja, uma contextualização histórica, política e social do Brasil e El Salvador já que, segundo Acosta (2011), ao observar e analisar semelhanças e diferenças na educação comparada “*não pode excluir da discussão as particularidades sociais e culturais das nações*” já que esta permite conhecer o ambiente onde os professores de matemática e os estudantes se desenvolvem, nesta parte da pesquisa descreveremos a organização política dos Estados enfocaremos principalmente como são as tomadas de decisões nas políticas educativas em dois Estados com sistemas de administração pública distintos, o Brasil é uma república federativa quanto El Salvador é uma república unitária. A seguir nos propormos fazer uma contextualização geral dos sistemas escolares em Brasil e El Salvador, descrevendo aspectos tais como sistema educativo, níveis, carga horária, ano escolar, disciplinas escolares, aspectos curriculares, e a matemática escolar. Assim também, vemo-nos na necessidade de descrever aspectos relacionados ao magistério, como o desenvolvimento da carreira no decorrer da história, a formação inicial do professor e a formação continuada. Para isto, faremos uma revisão bibliográfica e tomaremos como fontes oficiais de informação as aportadas pelos

ministérios de educação dos países e os marcos legais vigentes. Pelo caso de El Salvador consultaram-se a “*Constitución de la República de El Salvador, Ley General de Educación, Ley de Educación Superior*” no referente ao sistema educativo e pela descrição do magistério consultara-se “*Ley de la Carrera Docente, Políticas docentes en Centroamérica. Tendências nacionales. El Salvador, História de la formación docente en El Salvador*” e também consultara-se artigos e publicações referentes à formação dos professores no “*Repositorio Digital de Ciencia y Cultura de El Salvador (REDICCES)*”; e no Brasil consultara-se leis principais tais como a “Constituição da República Federativa do Brasil, Lei de diretrizes e bases da educação nacional” pela descrição do sistema educativo brasileiro e “História da profissão docente no Brasil: representações em disputa” pela aproximação do magistério brasileiro assim como artigos e publicações que descrevam a formação do professor de matemática em sites tais como Scielo, CAPES, Bolema, e Zeketike.

Depois da contextualização histórica, social, política e educativa em ambos países na etapa anterior, entramos à terceira etapa no que faremos uma descrição dos programas. Em uma primeira fase descreveremos os fundamentos e os critérios utilizados para a escolha dos indicadores que serão comparados dos programas e na segunda fase faremos uma descrição detalhada dos programas segundo os critérios estabelecidos previamente e para fazer esta descrição utilizaremos os documentos oficiais emitidos por o MINED e o MEC sobre estes programas: *Plan Nacional de Formación Docente* (2014), *Dossier Especialización Docente Módulo I-VIII* para especialistas e docentes do MINED e “Programa de Gestão da Aprendizagem Escolar GESTAR II disposições gerais, Caderno do Formador, Cadernos de Teoria e Prática I-IV, Atividades de Apoio ao Aprendizagem I-IV pelo professor e aluno” emitidos pelo MEC. Nestes documentos serão estudados aspectos como as concepções teóricas, os fins e objetivos, as instituições executoras, justificativas de sua implementação e fundamentos legais nos que se baseiam. Depois, consideraremos aspectos operacionais, e tomaremos a conta elementos como os atores do processo, escolha e requisitos dos docentes aplicadores dos programas assim também como efetuam-se as convocatórias e os requisitos que devem cumprir os docentes em formação, as etapas de implementação, estrutura dos programas, desenho curricular, proposta pedagógica, materiais de formação, sistemas de avaliação, incentivos laborais, e inversão. Todos estes indicadores, ainda não exaustivos, serão descritos para que podamos ter uma

clareza dos programas de formação em investigação e assim passar ao quarto momento que requererá de um análise comparativo.

Logo, à luz dos dados aportados pela contextualização onde se desenvolvem os programas e detalhar os indicadores que nos aportaram os elementos comparáveis daremos passo ao análises dos programas. Para lograr este propósito, faremos uma interpretação dos dados utilizando as entrevistas dos gestores dos programas y as características específicas dos países, ou seja, faremos um análise explicativo, reflexivo e de síntese. Nesta etapa, intentaremos denotar, descrever e exhibir as possíveis semelhanças entre os programas e intentaremos à vez, compreender as possíveis diferencias e os fatores que incidem nelas. Nesta etapa da pesquisa serão de utilidade quadros comparativos, tabelas e gráficos que apresentem melhor os indicadores comparados. Também, deixaremos claro que a intenção da pesquisa não procura cair em simplicidades interpretativas sobre que programa é melhor ou pior, ou estabelecer algum nível de categorização de qualidade, ações que nestes tipos de pesquisa é fácil de especular senão que, novamente, temos como propósito conhecer e compreender de melhor forma as ações tomadas para a formação continuada dos professores de matemática no Brasil e em El Salvador. Porém, pretendemos, sobre a base das possíveis semelhanças e diferenças e tendo a conta as particularidades de cada país e programa, fazer aportes metodológicos, operacionais e didáticos que permitam às autoridades competentes considerar em futuras políticas educacionais de formação continuada dos professores de matemática.

REFERENCIAS

- ACOSTA, F. La Educación Comparada en América Latina: Estado de situación y perspectiva. **Revista Latinoamericana de Educación Comparada**. Buenos Aires, p. 73-83. 2011.
- BONITATITUS, Suely Grant. **Educação Comparada: conceito, evolução, métodos**. São Paulo: EPU, 1989.
- GARCÍA GARRIDO, J. L. La educación comparada en una sociedad global. **Revista Española de Educación Comparada**, Madrid, p. 61-81. 1997.
- LOURENÇO FILHO, M. B. **Educação comparada**. Brasilia. 3^{ra} edição. INEP/MEC. 2004.
- GONÇALVES CARVALHO, E. J. Reflexões sobre a importância dos estudos de educação comparada na atualidade. **HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 52, p. 416-435, SET 2013.
- TROJAN, R. M; SÁNCHEZ, M. M. **EDUCAÇÃO COMPARADA: considerações teórico-metodológicas no contexto da globalização**. Brasil. 2009
- TROJAN, R. M; SOUZA BATISTA, C. M. **Políticas educacionais nacionais e internacionais: perspectivas para a educação comparada**. Curitiba: CRV 2016.